

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Administrador—José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado, 14 de Fevereiro de 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 14 DE FEVEREIRO DE 1880.

Só agora tivemos conhecimento de um acto do sr. Laurindo de Brito, que bem caracteriza a sua escrupulosa administração.

Todos recordam-se ainda da famosa campanha da difamação, ao inaugurar se na província esta situação de regeneradores, quando se introduziram no tesouro as celebres boas práticas jojocas.

Quantos dossos e quantas calúnias foram associadas então às administradoras conservadoras?

Acreditava-se nos regeneradores, a situação passada fora uma situação de compadres, na qual o interesse público era sacrificado aos arranjos inconfessáveis dos que especulavam com os dinheiros do tesouro.

Vieram, porém, os regeneradores, e quando, depois de dois anos de boas práticas, devia-se contar com o restabelecimento da moralidade na administração, eis que o sr. Laurindo de Brito acaba de tornar patente o cancro da immoralidade que corroeu as entranhas desta situação, já cadavera no nascer.

Eis o facto:

Em fins do mês passado, o presidente da província mandou entregar ao sr. Maylaski, presidente da Companhia Sorocabana, a quantia de 168 contos de réis, de preterito de pagamento da garantia de juros à essa Companhia, correspondente ao semestre findo em 31 de Janeiro deste anno!

Perguntamos ao sr. Laurindo e aos seus defensores:

Já estavam liquidadas as contas da Companhia relativas ao referido semestre, quando se mandou fazer esse avultado pagamento ao sr. Maylaski?

Qual o motivo de conveniencia pública que levou o presidente da província a fazer esse importante adiantamento ao sr. Maylaski, quando é certo que ainda não se reuniu a assembleia geral da Companhia para deliberar sobre a distribuição de dividendo aos acionistas, distribuição que nunca se deu antes do mês de Março?

Em virtude de que disposição de lei ou de que princípio de moralidade administrativa o presidente da província julgou-se autorizado a presentear o sr. Maylaski com os juros desses 168 contos, que sahiram dos cofres do tesouro, de tempo, isto é, antes de verifica do o direito da Companhia?

Inquiriu sobre o animo do sr. Abelardo a alta protecção dispensada ao sr. Maylaski por certos chefes liberais, advogados da Companhia Sorocabana, ou intímios de algum interessado nas transacções comerciais daquele banqueiro?

E' preciso que as folhas governistas, que há poucos dias sinda, voltando à bigorna da difamação, desferiram tão rudes golpes na passada situação dos compadres do tesouro, deslindem este negocio, que constitui um dos maiores escândalos que se tem dado na administração desta província—depois da sua regeneração!

O facto que denunciamos deu-se em fins do mês passado, e entretanto ainda não veio à luz da publicidade, porque a esta declarou

FOLHETIM (3)

OS DRAMAS DA ALDEIA

PO

PONSON du Terrail

SEGUNDA PARTE

A TIA MILEGRE

III

As ultimas palavras do mais velho dos dois viajantes produziram duas impressões diferentes: a primeira, admiração, curiosidade e quasi incredulidade; a segunda em profundo respeito.

aqueles homens miseravelmente vestidos eram milionários.

O raviramento foi completo.

Rodillous tirou o seu boné de lâ e os outros os batentes.

Antonino Adélia, que até então fora insolente e escarradeira, arranjou uns modos mais dignos de chamar aos viajantes, sorrisos e risos.

Contudo o tio Jacques não era homem que desse importância à sua consideração num áspero como devia ser o seu.

Aquellos dois homens disseram chamar-se Noel, seriam sobrinhos do defunto sr. Noel e seus herdeiros.

Mas eram ellos só?

O tio Noel podia ter deixado uma dasas de zombiar na mesma casa, todos herdeiros, visto que tiveram sempre horror aos testamentos.

Neste caso os milionários eram apenas uns fe-

guerra de morte a situação regeneradora nessa província.

O que se passa na repartição do tesouro é um mistério; e quando, casualmente, chega ao conhecimento da oposição, algum facto mais escandaloso, vem logo a grita dos iniciados, que não são compadres, contra os empregados dessa repartição, aos quais a paixão partidária atribui com facilidade a indiscrição de haverem revelado os segredos da repartição!

Eugenam se, porém, os amigos do segredo nos negócios da província, que são de todos, porque são públicos: não ha maior inimigo do segredo do que o próprio segredo.

A verdade, afinal, aparece e põe à mostra a calva de muita gente.

REVISTA DOS JORNALIS

Capital

13 DE FEVEREIRO

Província—Considera a defesa que as forças liberais fizeram dos republicanos, que bandearam-se para as fileiras governamentais.

Sahiram-se mal, diz a Província, porque os argumentos apresentados baqueiam diante dos factos.

Para exemplo, toma dois factos: a constituinte e a reforma eleitoral.

A constituinte—uma trama do imperador, traçada conforme a opinião conservadora e sem resultado algum para a idéa democrática.

A reforma eleitoral, ainda a idéa conservadora, imposta do imperador e dependente daquela trama.

O collega parece laborar em engano nesse ponto.

Do facto de serem aquellas idéias combatidas como contrárias à índole da democracia, não se segue que sejam adoptadas pelo nosso partido.

Descendo à política do gabinetete affirma que ella exerce uma influência malefica na educação popular.

Não se julga com direito a contestar que esses taes que se bandearam para os rangos ministeriais sejam republicanos: elles dizem que são; mas ha liberais que contestam.

No meio da debandada é preciso que se faça a luz.

A verdade pode molestar alguns homens, mas será uma grande lição ao povo.

E promete, com vagar e em face de documentos de alta validade, demonstrar que esses que se foram para o círculo do governo não são tudo quanto o partido republicano tinha de melhor.

Tribuna—O jornal dos jornais—veio-me raioso desta feita, pelo que manda-l-o... conversar com os Philadelphos.

Constituinte—Continua o estudo do projecto de auxílio & introdução dos chins

Inquire si o auxílio é gratuito ou si com a

zondeiros o não tinham direito a muita consideração.

Jacques Roquillon, ex-substituto e taberneiro, gosta muito de se certificar e por isso começo por: o seu boné e por perguntar-lhes:

Então são os herdeiros?

E' verdade, respondeu o mais velho que se chamava Marcos, e é o meu irmão José!

Mas é não só o?

— Tinhamos uma irmã que morreu.

— Sem filhos?

— Não era casada.

Naturalmente têm primos e parentes?

— Não, só eu.

Roquillon tirou novamente o boné e disse:

— Então herdaram tudo.

E' cumprimentou.

Marcos Noel morreu com bovidum e disse:

— Opa diabol! esse fute não quer dizer nada.

Nós não sabemos o que oijo deixou, porque nunca nos escreveram e saímos da nossa terra quando suímos os dez anos.

— Sim! exclamou Roquillon estupefacto.

Tudo o que achássemos, prossegui Marcos Noel, é que oijo fazia contrabando. E' um bom negócio quando se não é apanhado. Se tiver arranjado uns cem mil francos não me admira muito.

Porém na carta que nos encorremos não nos disse:

— E os senhores têm mais de um milhão, acrescentou Roquillon o ferrador, como que concordou.

Os belgas olharam um para o outro, depois percorreram com a vista os bodeuses e o taberneiro.

Mangavam com elles um bocadim, e disseram:

— Dizem-lhes a verdade?

Uma espécie de tremor nervoso, apoderou-se-lhes dos membros e a sua commoção era tal que dificilmente poderiam articular uma palavra.

Foi a menina Adélia quem quebrou o silêncio.

Olhou ternamente para José Noel e disse-lhe:

— Já vêm que se querem mudar casar-se.

O belga, a despeito dos seus quarenta anos, sentiu um estremecimento em todo o corpo e o rosto tornou-se-lhe cor de purpura.

— Casar! disse Marcos Noel desejando o copo, o que lhe deu o uso da falha. Já estamos muito velhos para isso.

José não disse uma só palavra e continuou a olhar para a rapariga.

Um tio que nunca se viu, que nunca escrevou à família e do qual se herda porque não fez testamento, inspira um interesse proporcional ao valor da herança.

Mas se deixa uma fortuna considerável devem chorar-o sinceramente.

Embora os dois homens fossem dos mais honrados que podia haver, obedeceram a esse sentimento de egoísmo natural em toda a qualquer circunstância.

José Noel, só entendo silêncio, abriu amorsamente para a moça Adélia e disse:

— No dia 12 de Junho saiu quando é porreto.

— No dia 12 de Junho saiu quando é o nosso proverbo.

Roquillon caminhou a ir e disse-lhe:

— Então não sabe o que o seu tio deixou?

— Não.

clausula de restituçao par parte do fazendeiro.

No primeiro caso não auxiliara à lavoura, mas só a alguns fazendeiros.

No segundo caso merecia seria indústria.

Tendo-se ensaiado todos os sistemas não julga inaceitável a experiência com os chins.

Acha que as relações oficiais facilitam a

introdução de colonos e realizam economias

para o fazendeiro assim o auxilio prestado

com a clausula de reembolso será mais eficaz

e de mais resultados, sendo quase que nenhum o sacrifício da província, ainda que

o segredo do projeto seja conformar o sr. Barão do Pinhal.

um bom naco e não deviam ser votados, assim sem pensar.

O sr. Costa Junior diz, que vai fazer um requerimento separado, mas que espera a assembléa, ha de aprovar.

Espero bem o sr. deputado, pois o seu requerimento também qualificado por improposito, foi aprovado e assim julgado de nenhum efeito a votação com que não se quis conformar o sr. Barão do Pinhal.

O sr. Inglez apresentou um projecto para a restauração da escola normal e perturbado em razão da crise na oratoria e pela dissidencia das palavras disse que o seu projecto era indispensável para a restauração da guarda nacional.

Foi a preocupação dos penachos.

As srs. secretários da assembléa para auxiliar os leitores dos documentos recomendaos em primeiro lugar o método de leitura de João de Deus e para quando estiverem mais adiantados uma utilissima obra intitulada—Pequeno Tratado de Leitura em voz alta—por Ernesto Legouvé, traduzido pelo dr. Abilio Cesar Borges.

O sr. Costa Junior com certa ingenuidade fez praga de alguns escrúpulos, o que muito incomodou o sr. Inglez, que puxando pelas suas orelhas, exclamou:

— O povo quer saber que ha de passar.

As srs. secretários da assembléa para auxiliar os leitores dos documentos recomendaos em primeiro lugar o método de leitura de João de Deus e para quando estiverem mais adiantados uma utilissima obra intitulada—Pequeno Tratado de Leitura em voz alta—por Ernesto Legouvé, traduzido pelo dr. Abilio Cesar Borges.

O sr. Costa Junior com certa ingenuidade fez praga de alguns escrúpulos, o que muito incomodou o sr. Inglez, que puxando pelas suas orelhas, exclamou:

— O povo quer saber que ha de passar.

As srs. secretários da assembléa para auxiliar os leitores dos documentos recomendaos em primeiro lugar o método de leitura de João de Deus e para quando estiverem mais adiantados uma utilissima obra intitulada—Pequeno Tratado de Leitura em voz alta—por Ernesto Legouvé, traduzido pelo dr. Abilio Cesar Borges.

O sr. Costa Junior com certa ingenuidade fez praga de alguns escrúpulos, o que muito incomodou o sr. Inglez, que puxando pelas suas orelhas, exclamou:

— O povo quer saber que ha de passar.

As srs. secretários da assembléa para auxiliar os leitores dos documentos recomendaos em primeiro lugar o método de leitura de João de Deus e para quando estiverem mais adiantados uma utilissima obra intitulada—Pequeno Tratado de Leitura em voz alta—por Ernesto Legouvé, traduzido pelo dr. Abilio Cesar Borges.

O sr. Costa Junior com certa ingenuidade fez praga de alguns escrúpulos, o que muito incomodou o sr. Inglez, que puxando pelas suas orelhas, exclamou:

— O povo quer saber que ha de passar.

As srs. secretários da assembléa para auxiliar os leitores dos documentos recomendaos em primeiro lugar o método de leitura de João

O relator continuou, entretanto, a defender os referidos art. 2º e 3º, insistindo no pedido de que com os extensos trechos românticos para ilustrar o ensino secundário, e procurando provar que acabava procedendo assim a razão allegada pelo ministro, de ser dispensável a criação de taes internatos em todos os departamentos, por isso que a Alemanha não recorre diante de nenhum sacrifício material para reorganizar a instrução pública. Súas palavras, porém, não puderam convencer a maioria; e, depois de um bem calculado discurso, em que o sr. Bardoux lembrou que taes internatos já estavam sendo antecipadamente alçados de conventos legais e chamou a atenção da cámara para a grave responsabilidade que, em absoluta necessidade, ia assumir o governo criando esses estabelecimentos, cuja passos de vigilância só com extrema dificuldade poderia encontrar fui o conjunto do projecto aprovado por 347 votos contra 123.

Na mesma sessão o sr. Lockroy apresentou um projecto de lei autorizando a venda de uma parte das propriedades do Estado, destinadas ao serviço do culto ou gratuitamente concedidas a comunidades religiosas de cidadãos, para com o produto dasas crear-se uma caixa para edifícios de instrução pública, com o fundo de 200 milhares de francos.

No sessão de 23 o sr. Luiz Blanc mandára à mesa uma proposta de amnistia plena, assinada por 49 deputados sólamente, tendo sido a da sessão anterior 87 signatários, e corria que durante sua discussão seria pedido um voto de confiança. A cámara votou unanimemente a urgência solicitada afim de ser logo posto em discussão o projecto.

A projectada fusão da esquerda e da união republicana não poderá, segundo parece, ser levada a efeito por causa da dificuldade de chegar-se a acordo sobre um programa comum a toda a maioria.

A folha oficial publicou no dia 24 varias nomeações do ministerio dos negócios estrangeiros, e disto se que no dia seguinte publicaria o movimento do pessoal das tesourarias e pagodarias gerais, sendo aposentados 7 empregados, postos em disponibilidade outros 7 e demitidos 9.

Confirmá-se a nomeação do sr. Dospresa para embaixador de França junto ao Vaticano.

No estão accordes os bons partistas no modo de proceder que lhes convém. No País o sr. Cassagnac declara que o partido já esteve de luto o tempo preciso e é chegada a hora de retomar as armas. «Cansa-me esta vida contemplativa que me impuseram, diz elle; carego de mover-me e trabalhar». O partido de Brumário e de Dezembro não pôde ficar de braços cruzados; devem servir-lhe das armas que a lei lhe concede, e saber: meetinga, banquetes, discursos e, muito principalmente, manifestações ao seu único chefe, o príncipe.

O Orde, orgão mais moderado do mesmo partido, diz que artigo de Cassagnac só tem por fim provocar inutiles agitações populares, e por isso pede aos seus amigos que não façam caso de tais palavras, porque a política que convém aos bons partistas é diametralmente oposta a essa; e acrescenta estar certo de que pensa do mesmo modo o chefe da família bonspartista.

Foi aposentado consul francês em Barcelona, Fallieu de Cibarrus, e transferido para esse consulado o sr. Partiot, que ocupava igual cargo em Milão.

No dia 28 houve no Ely en um jantar de Estado, a que assistiu o sr. Gambetta, e ministros e secretários da cámara.

ALLEMANHA

O novo projecto de lei militar do Imperio alemão diz que, de 1º de Janeiro de 1881 em diante, o efectivo do exercito, em tempo de paz, será aumentado com 28.000 homens (isto é, 1% da população do Imperio); e acrescenta que tal aumento é motivado pelas importantes reformas militares introduzidas nos Estados vizinhos; e que, a despeito disso, ficará ainda o exercito alemão inferior aos das referidas nações, quanto ao numero de soldados da infanteria.

O novo projecto cria 11 regimentos, cujas despesas de instalação e de gastos permanentes annuais estão orçadas, aquellas em 34.000.000 de francos e estas em 22.000.000.

A Gazeta Nacional de Berlim sustenta, contra o desmentido que deu ao Dagens Nyheder, de Copenhague, a notícia que céreis de ter o rei da Dinamarca, durante sua estada em Berlim, preventido o imperador da Alemanha de que o duque de Cumberland não renunciava às suas pretensões ao trono de Hanover.

Temos essa notícia de fonte tão segura que não podemos pôr-a em dúvida, diz elle. Demais os factos não tardarão a vir convecer os que não acreditam nas nossas palavras.

As folhas alemãs discutindo as ocorrências de 1870 dissem que quando os franceses «indagaram quais foram os maiores culpados da catastrofe que pesou tanto sobre sua patria, ha de lembrar-se sempre do Duque de Gramont».

A saúde do príncipe chanceler continua alterada.

Parece que antigos padecimentos, se lhe têm agravado, a ponto de impedirem de deixar a sua propriedade de Varzin para regressar a Berlim.

Uma folha de Viena, fallando da doença do príncipe, prevê um grande desastre para a Alemanha na falta do illustre chanceler. As considerações que essa folha faz são de tão grande peso, porque parecem de uma justiça inviolável.

Mr. de Bismarck tem concentrado por si mesmo na sua pessoa a situação e a grandeza da Alemanha, que a desaparição dessa eminentemente individualidade política deixaria a nação inteiramente abalada.

Constava, que o príncipe Alexandre, da Bulgária, devia partir nos primeiros dias do corrente mês para S. Petersburgo, onde vai assistar ao 25º aniversario da exaltação do Imperador Alexandre ao trono de Russia, devendo regressar para Sofia em meados do mes de Março, para assistir à abertura da nova cámara dos deputados.

O sr. Isenbom, antigo presidente da constituição em Tiraiva, foi nomeado ministro do interior na Bulgária.

ITALIA

Telegramas dizem que houve no dia 22 em Nápoles uma manifestação republicana, por ocasião do aniversário da morte de um dos

companheiros de Garibaldi na campanha de 1870 em França.

A polícia dispersou a multidão e prendeu vários individuos.

Sabia-se também por telegramma de mesma data, que no senado italiano fôr muito energeticamente discutido o imposto sobre a moagem, allegando os oradores da oposição o facto de terem todos os impostos produzido quantia maior do que a indicada no orçamento, podendo, portanto, ser abolida esse.

O governo do Vaticano mandara para Athènes instruções no sentido de negociar esas elevações do delegado apostólico na Grécia no grau de encarregado extraordinário.

Sua Santidade achava-se completamente restabelecido de seus incommodes.

HESPAÑA

Continuou o movimento de alta nos fundos públicos.

PORTUGAL

O ministro do reino apresentou, no dia 24, na cámara dos deputados, a proposta de lei do código administrativo.

O dr. Florencio Maggio Barreto Feio deu de Coimbra Faculdade de Mathematics, tentara suicidarse em Coimbra ferindo-se com dous profundos golpes, um na garganta e outro no pulso. Atribuiu-se esse acto a um ressentimento desarranjo mental.

Leu-se no Diário de Notícias de 24, sob o epígrafe—Notícias de Moçambique:

«Refere o periodico África Oriental, que o chefe da província, o sr. conselheiro Cunha, mandára sahir o transporte Príncipe D. Carlos do porto daquela cidade, levando a bordo duzentas pratas de guarnição dessa província, comandadas pelo activo chefe da polícia o sr. major Almeida, assim de se proceder a um miudinho reconhecimento de alguns pontos do litoral no continente, informando de servirem para o embarque de pratas escravizadas, isto é, no dia de Quivulane e esteiros do rio Infuse.»

SEÇÃO JUDICIÁRIA

Tribunal da Relação

SESSÃO DE 13 DE FEVEREIRO DE 1880

Julgamentos

R-cursos crimes:

N. 337.—Araraquara.

Recorrido.—Padre Nicolau Albano.

Recorrida.—A justiça.

Relator o sr. Uchôa.

Juizes sorteados os srs. Nogueira e B. J. Brito.

Reformaram o despacho recorrido e julgaram impreciso o processo; contra o voto do sr. Brito, que confirmava o mesmo despacho.

N. 338.—Iguape.

Recorrente.—O juizo.

Recurrido.—Manoel José Dibenzio.

Relator o sr. Uchôa.

Juizes sorteados os srs. Bito e Uchôa.

Confirmaram o despacho recorrido; unanimemente.

N. 339.—Entre-Rios.

Recurrente.—O juizo.

Recurrido.—O juiz municipal dr. Miguel dos Anjos Barros.

Relator o sr. Brito.

Juizes sorteados os srs. Nogueira e Gama.

Confirmaram o despacho recorrido; unanimemente.

N. 340.—Campinas.

Recurrente.—O juizo.

Recurridos.—Diederick Histo e outros.

Relator o sr. Nogueira.

Juizes sorteados os srs. Gama e Uchôa.

Confirmaram o despacho recorrido; unanimemente.

N. 341.—Guaratinguetá.

Recurrente.—O juizo.

Recurridos.—Jayme Antonio Sobral e outros.

Relator o sr. Gama.

Juizes sorteados os srs. Brito e Rocha.

Confirmaram o despacho recorrido; unanimemente.

N. 342.—São Paulo.

Recurrente.—O juizo.

Recurridos.—Jayme Antonio Sobral e outros.

Relator o sr. Gama.

Juizes sorteados os srs. Brito e Rocha.

Confirmaram o despacho recorrido; unanimemente.

N. 343.—Taubaté.

Recurrente.—O juizo.

Recurrido.—Casimiro José da Silva.

Relator o sr. Roche.

Revisor o sr. Brito e Nogueira.

Juizes sorteados os srs. Gama e Uchôa.

Mandaram a causa a novo juiz, por serem procedentes as razões do juiz de direito e mandaram a causa a novo juiz;

unanimemente.

N. 344.—Pirassununga.

Appellante.—O juizo.

Appellado.—Castimiro José da Silva.

Relator o sr. Roche.

Revisor o sr. Brito e Nogueira.

Juizes sorteados os srs. Gama e Uchôa.

Concedeu-se a causa a novo juiz de direito;

unanimemente.

N. 345.—Rio-Claro.

Appellante.—Raphael Pinto de Godoy.

Appellado.—O Barão de Araraquara.

Relator o sr. Roche.

Revisor o sr. Brito e Nogueira.

Juizes sorteados os srs. Gama e Uchôa.

Concedeu-se a causa a novo juiz de direito;

unanimemente.

N. 346.—São Paulo.

Appellante.—O juizo.

Appellado.—Assis Oliveira Braga e João Alves de Siqueira Bueno.

Relator o sr. Roche.

Revisor o sr. Brito e Nogueira.

Juizes sorteados os srs. Gama e Uchôa.

Concedeu-se a causa a novo juiz de direito;

unanimemente.

N. 347.—Capital.

Appellante.—Escrivão Freitas.

Appellado.—A herança de d. Joana Batista Galvão de Moura Lacerda.

Relator o sr. Uchôa.

Revisor o sr. Brito e Nogueira.

Juizes sorteados os srs. Gama e Uchôa.

Concedeu-se a causa a novo juiz de direito;

unanimemente.

N. 348.—Itatiba.

Appellante.—O juizo.

Appellado.—João Dias da Cruz.

Relator o sr. Uchôa.

Revisor o sr. Brito e Nogueira.

Juizes sorteados os srs. Gama e Uchôa.

Concedeu-se a causa a novo juiz de direito;

unanimemente.

N. 349.—Itatiba.

Appellante.—O juizo.

Appellado.—O Barão de Araraquara.

Relator o sr. Roche.

Revisor o sr. Brito e Nogueira.

Juizes sorteados os srs. Gama e Uchôa.

Concedeu-se a causa a novo juiz de direito;

unanimemente.

N. 350.—Itatiba.

Appellante.—O juizo.

Escravo fugido

Ao abaixo assinado, fui o escravo Matheus, de 40 anos mais ou menos de idade, preto, pouca barba, altura e corpo regular, muito grosso, apto para qualquer serviço, e tem sobre um dos cantos do belço superior uma cicatriz proveniente de couce.

Conhece que estou em Perdi, e que dirijo-me para a direção da fazenda Anastácio.

Gratifico-se a quem o prender e entregar esta cidade a travessa da Sé n.º 15, ou dello dê noticias certas à Raphael Tobias de Aguiar.

S. Paulo, 12 de Fevereiro de 1880.

(Ass.) Raphael Tobias de Aguiar.

6-2

F Custodia de Lino Rangel, Maria, Rançal de Freitas, Rita de Lime, Rangel e Antônio de Araújo Freitas, sinceramente agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemitério os restos de seu prenado marido, passa a segra José Fortunato Rangel Meia; e de novo falam o caríssimo obsequio de assistirem à missa do 7º dia, que por seu tempo repousa, será rezada no próximo sábado 14 de corrente, às 8 horas da manhã, na igreja de Santa Iphigenia. 2-2

MEDICO

O DR. EULALIO DÁ COSTA CARVALHO mudou sua residência e o consultório para a rua Direita n.º 21.

Obstado a qualquer hora:

Consultas à de manhã até às 8 horas, é tarda das 9 às 4 horas. C. 30-6

Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

Previno aos senhores que a procissão de Cinza ficou transferida para Domingo 15 de corrente e naquele dia deverão comparecer às 4 horas da tarde.

Secretaria da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco 12 de Fevereiro de 1880.

O secretário,

João A. de Sá. 2-2

Abastecimento d'água

quer por meio de encanamento, arletes ou bombas, por

BEGBIE E COMPANHIA

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

69 RUA DE S. BENTO 69

que aceitam a responsabilidade da conservação das obras que fizerem, de qualquer defeito de construção pelo prazo de um ano contado da data de sua entrega. 15-14

Ao Público

Eu abaixo assinado participo ao respeitável público que não me responsabilizo por qualquer dívida, que minha mulher Umbelina da Costa Gerin contrairá.

S. Paulo, 11 de Fevereiro de 1880.

3-3 Miguel José Gerin.

LOJA DO CRUZEIRO

66 A Rua de S. Bento 66 A

Popelinas de linho e seda, covado 820 rs.

Linhões de cores, covado 820 rs.

Meias encorpadas superiores, para senhora, dúzia 6.000.

Camisas modernas para homem, a 25.000.

Fuseto amarelo, metro 1.500.

Dito branco, covado 600 rs.

Tecelhas de linho para rato, dúzia 6.500.

Ditas feludas, uma 500 rs.

Alpacas de cores, covado 820 rs.

Colchões brancos grandes, a 40.000.

Marim encorpado, peça 1.500.

Dito superior com 20 metros, paga 5.000.

Percales superiores, covado 240 rs.

Atouilhado adamascado, metro 1.500.

Guardanapos adamascados, dúzia 2.000.

Brins para roupa de criança, 820 rs.

Camisa de Oxford para trabalhadores, a 1.500.

Tecelhas grandes adamascadas, a 5.000.

Chita preta encorpada, covado 240 rs.

LOJA DO CRUZEIRO

Luiz Cardoso.

5-3

Grande Fábrica de Guarda-chuvas

DE
MATTHEUS DE OLIVEIRA

24 RUA DE S. BENTO 24

O proprietário deste bem conhecido estabelecimento participa a seus numerosos amigos e fregueses que mudou-se da rua da Quitanda para a rua de S. Bento n.º 24, onde continua a sua disposição.

O anunciantre acaba de receber um rico e importante sortimento de guarda-chuvas tanto para homens como para senhoras e crianças, sedas da melhor qualidade, alpacas e tudo que é concernente ao seu ramo de negócio, bem como guarda-sóis para luto, tanto de homem como de senhora.

O mesmo roga às pessoas que mandaram fazer concertos em guarda-chuvas, hajam de os procurar, do contrário serão vendidos para cobrar-se de seu trabalho.

Os preços são sem competência.

24-RUA DE S. BENTO-24
S. PAULO

30-25

ALUGA-SE uma casa no bairro da Luz para pequena família com bom quintal e jardim.

Para tratar com o proprietário a rua Nova de S. José n.º 83. 6-5

UM MOÇO falando alemão, italiano e francês está procurando um emprego. Para mais informações dirigir cartas subscritas A. P. a esta redação.

Para tratar na rua do Imperador n.º 3. 3-2

Com urgencia

Precisa-se de um bom criado que entenda de cozinhar e tenha muito bom comportamento, para casa de família. Trata-se na Rua do Porto Geral n.º 2. 3-2

Aluga-se

uma sala com alcova, c. m tres comedores; convencionalmente também se dá comida.

Para tratar na rua do Imperador n.º 3. 3-2

APOLICE PERDIDA

A Baroneza da Limeira declara que perdeu uma apólice da divida provincial de 1.000.000 de 320, única comiva portanto a quem a tiver encontrado que faça a sua restituição ou a elle anuncie em sua residência na rua do Riachuelo, ou aos seus procuradores drs. Leite Moraes, e Campos Toledo, rua Alegre n.º 55. 30-18

Vende-se em Piracicaba

O sítio Saltinho a 3 1/2 leguas de Piracicaba e 2 1/2 de Capivari com 350 alqueires de terra mais ou menos, 70.000 pés de café, dos quais 25.000 novos que estão chegando, tendo mais cerca de 20.000 pés plantada este ano, ha colheita para 3.000 arrobas aproximadamente.

A fazenda do Bom Jardim a 2 1/4 de Piracicaba e 1/2 de São João da Serra das Pedras, com 800 a 1.000 alqueires de terra, 500.000 pés de café dos quais metade está chegando, tendo além destes plantação de 70.000 pés de semente desse ano, haverá colheita de 15 a 20.000 arrobas.

Chácara do Irixó quasi unida à cidade, com mais de 300 alqueires de terra, engenho de assucar, cauca e pouco café.

O sítio da Serra Negra, caminho de Botucatu, com 800 e 700 alqueires de terra, com muito bom pastorego para crianças e com 80 a 90.000 pés de café todo novo, devendo dar este ano entre 1 a 2.000 arrobas.

Quem pretender dirigir-se ao barão de Serra Negra, na referida fazenda do Bom Jardim.

Piracicaba, 30 de Janeiro de 1880. 6-6

Consultório Central Homeopatha

DO

DR. LEOPOLDO RAMOS

Consultas das 10 às 12 horas da manhã, chamadas a qualquer hora para a cidade ou para fora. Medicamentos ingleses, franceses, e indígenas em tinturas de todas as dinâmicas, em globulos. Medicamentos especiais tais como: Condurango, Plumeria, Cistus — para a cura radical de gonorrhéa e fibres brancas, Cap — para rheumatismo, Quiland — preservativo e curativo de erysipela, Cerota, Opodelbos homeopáticos, etc., tudo por preços muito reelevados.

12-RUA DO PALACIO—12 25-25

Obras de Esgoto

por todos os sistemas conhecidos, latrinas, bidets, mictórios, lavatórios e pisas para cozinha e copa, desde os maiores até os menores preços, por

BEGBIE e COMP.[®]

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

5-14 69 Rua de S. Bento 69

SOCIETÀ

Italiana di Beneficenza

AVVISO

D'ordine del Consiglio Amministrativo si porta a conoscenza dei signori soci che con sua seduta dell' 5 andante ha deliberato essere annullata l'elezione che ebbe luogo il gno. 1. corrente e ciò in seguito al controllo fatto dal segretario il quale pel mezzo del repertorio dei registri ebbe a rilevare che nel numero dei votanti figura il nome d'individui che non appartengono alla società.

In vista di quanto sopra detto consiglio invita i signori soci a riunirsi nella sala del teatro San José il giorno 22 andante alle ore 1. p. m. dove si procederà alla nuova elezione del Consiglio Amministrativo.

A scano d'alteriori equivoci i signori soci si muniranno dell'ultima ricevuta o del diploma.

San Paolo, 10 Febrero de 1880.

Il Segretario

Balestrini Achille

AO COMMERGIO

LUCIO DE TOLEDO MALTA faz sciente a todos aqueles a quem possa interessar, que nesta data dissolvem a sociedade que tinha em S. Paulo com Ignacio Ferreira, que gerava sob o rago de Ignacio Ferreira & Comp., ficando a seu cargo exclusivamente o activo e passivo da ferida firma e degenerado o socio Ignacio Ferreira de qualquer responsabilidade.

Declaro mais que nesta mesma data, tem constituído por seu bastante procurador no Ilmo. sr. em membro Dr. José A. de São Roche, com poderes especiais, e limitados para tratar da liquidation da casa comercial, da extinta firma, Ignacio Ferreira & Comp., com poderes para aceitar, descontar e endesar quaisquer letres, ou títulos de crédito, liquidar e pagar as dívidas passivas, cobrar amigavel ou judicialmente, as dívidas ativas; assim a praticar todo e qualquer acto que necessário for, para a liquidation da mesma casa commercial.

Jacarey, 2 de Fevereiro de 1880. — Lucio de Toledo, Malta. 5-5 O.

SEMENTES NOVAS

DE

HORTALIÇAS

Sementes novas de hortaliças ultimamente chegadas de Europa, acham-se à venda em casa de Henrique Fox, rua da Imperatriz, n.º 6, preço 200 rs. cada pacote; podem ser remetidos pelo correio para qualquer parte do interior sendo o pedido acompanhado da importância dos mesmos.

HENRIQUE FOX

6—Rua da Imperatriz—6

S. PAULO 20-17

Pilulas de constipação

Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1.000, 2.000 e 3.000 e em maior porção à vontade do comprador.

Loja do Pombo, rua da Imperatriz n.º 1. B.

100-70

LISTA GERAL dos premios (última quarta parte) da 22.ª loteria provincial, extraída em 13 de Fevereiro de 1880, em beneficio da Mizericordia da Capital e de Guaratinguetá

Nº	PREMIOS	Nº	PREMIOS	Nº	PREMIOS	Nº	PREMIOS	Nº	PREMIOS	Nº	PREMIOS	Nº	PREMIOS	Nº	PREMIOS	Nº	PREMIOS	Nº	PREMIOS	Nº	PREMIOS	
2	208	209	208	203	460	203	664	71	203	85	405	1141	203	1331	203	1841	203	2123	203	2420	203	2833
14	203	14	203	66	203	73	203	89	203	43	203	34	203	42	203	46	203	29	2			